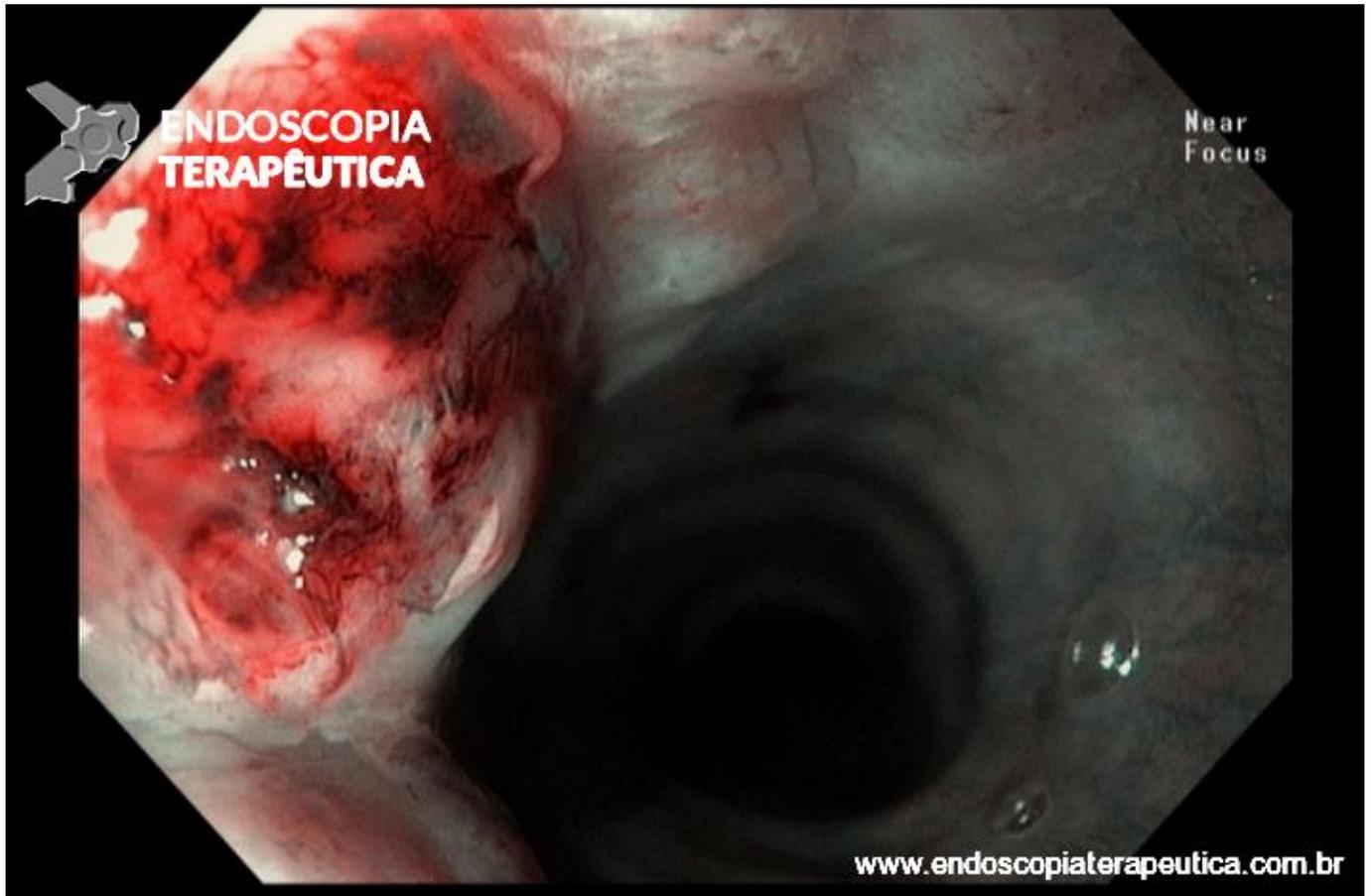
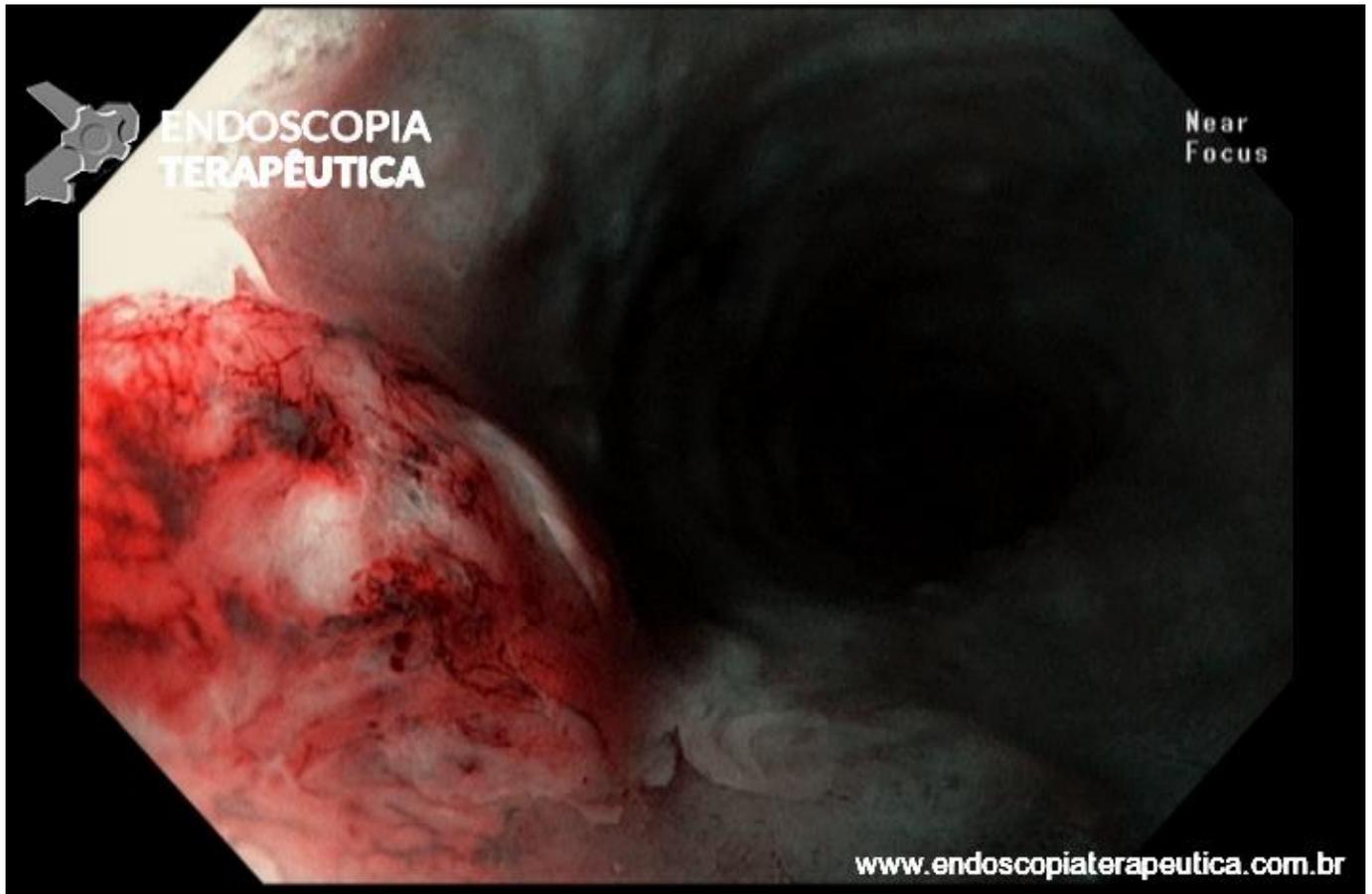


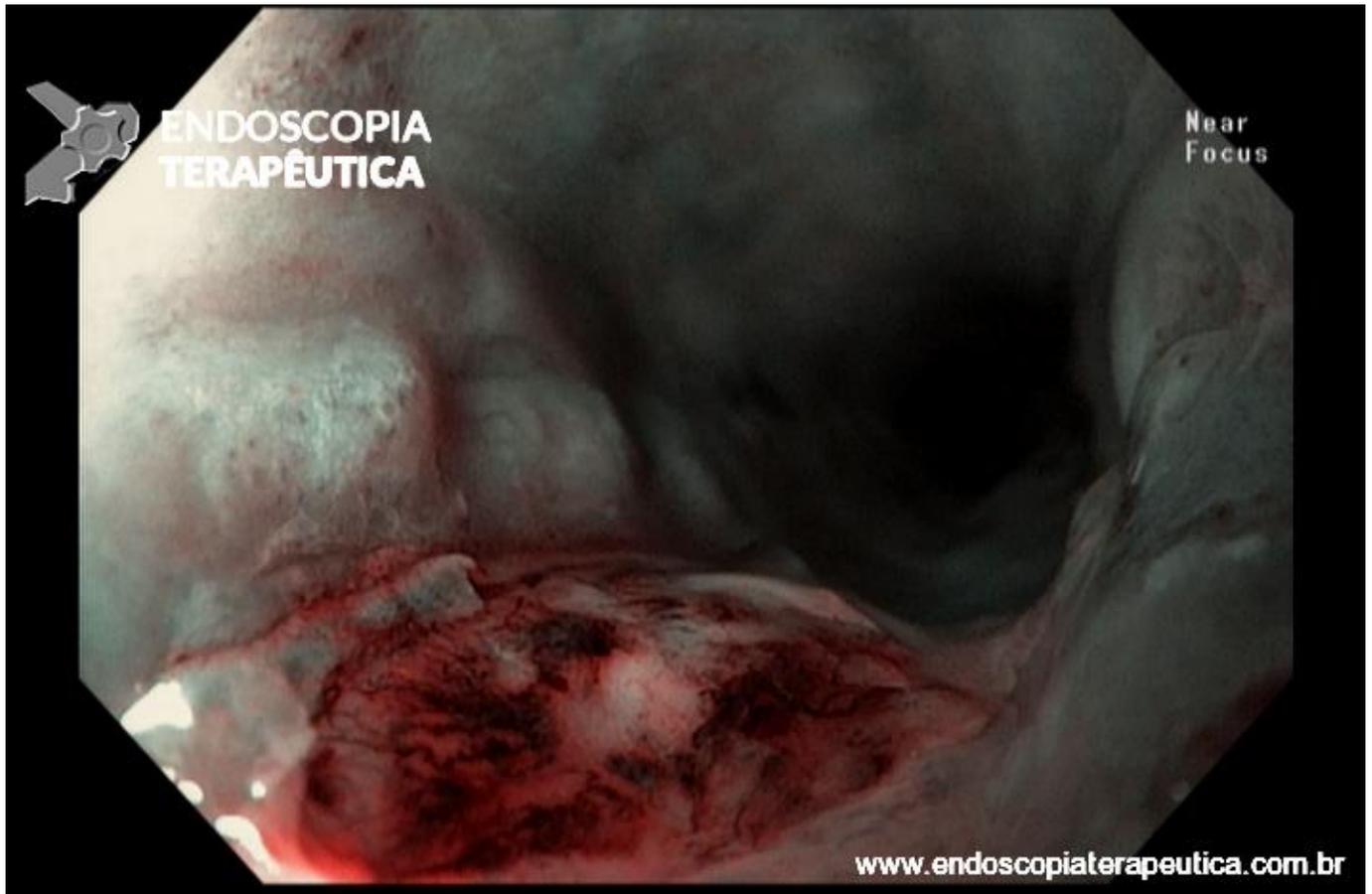
Relato de caso:

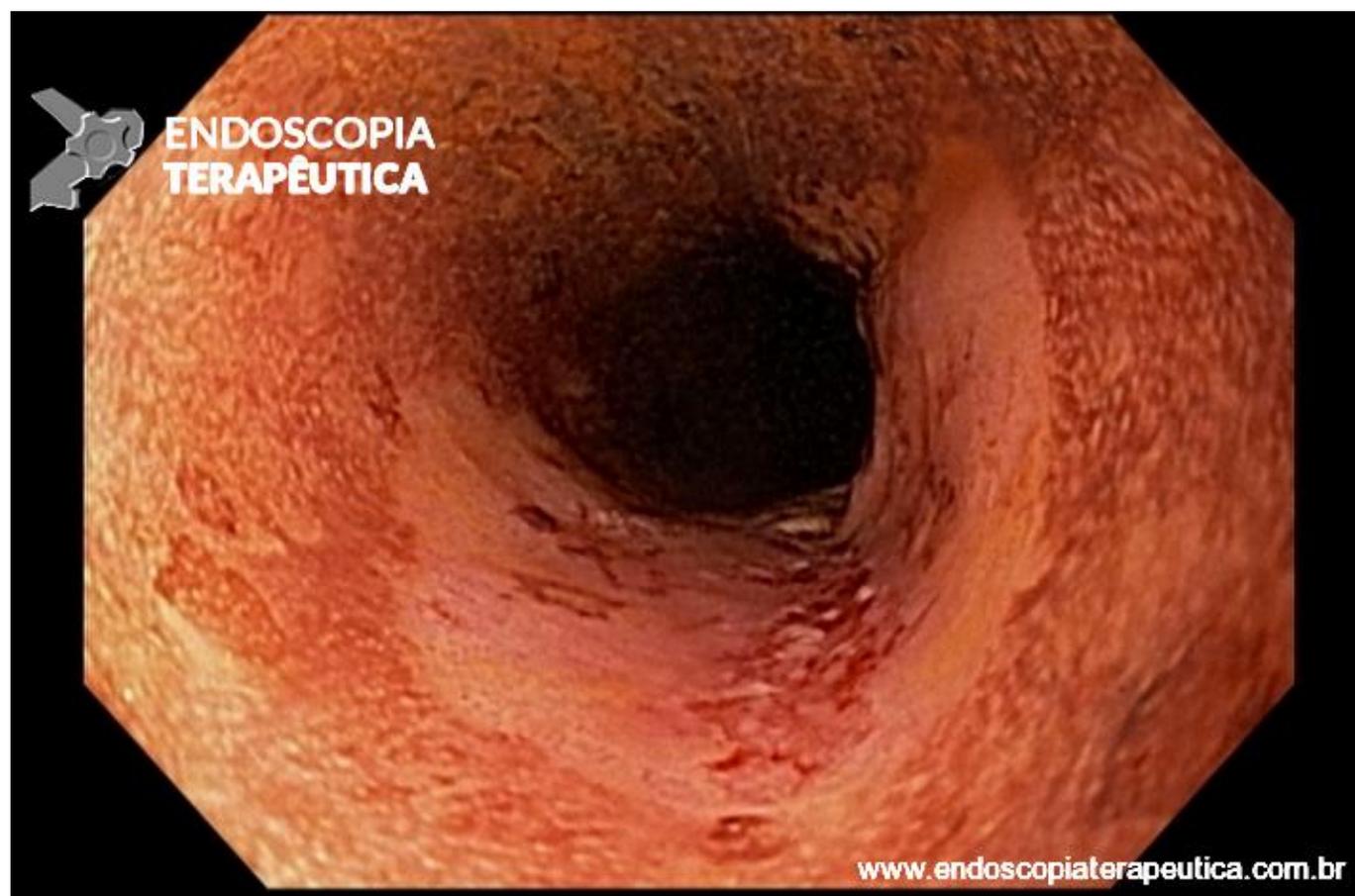
Homem, 45 anos, com antecedente de etilismo e tabagista, vinha em acompanhamento com a oncologia após mandibulectomia com esvaziamento cervical por CEC (pT4a N2c), seguida de quimioterapia e radioterapia adjuvantes. No acompanhamento, cerca de 9 meses após cirurgia, PET-CT revelou captação em região esofágica média com linfonodo adjacente, além de múltiplos nódulos hepáticos (imagens abaixo).

Solicitada endoscopia, fotos abaixo:









A endoscopia revelou demonstrou lesão plano-elevada, em esôfago médio, medindo cerca de 3 cm, com acometimento de 50% da circunferência do órgão, com intensa irregularidade da vascularização e da superfície mucosa à magnificação com NBI, e sendo uma lesão iodo-negativa à cromoscopia com lugol (2%). Biópsias revelaram carcinoma neuroendócrino predominantemente de pequenas células, com Ki-67 de 50%. Ademais, biópsia de nódulo hepático também exibiu carcinoma neuroendócrino de pequenas células com Ki-67 de 70%. Logo, comprovada a existência de 2º tumor primário, o carcinoma neuroendócrino de pequenas células no esôfago de alto grau metastático para o fígado. Paciente foi encaminhado para acompanhamento com oncologia.

Discussão/Conclusões:

Tumores neuroendócrinos (TNE) são neoplasias heterogêneas por apresentarem características histológicas diversificadas e apresentações clínicas variadas. Apesar da relativa raridade houve um aumento na incidência nos últimos anos justificada principalmente pela melhora dos métodos diagnósticos. A maioria dos carcinomas neuroendócrinos de pequenas células são advindas do pulmão, sendo as apresentações extrapulmonares mais raras.

O carcinoma neuroendócrino de pequenas células do esôfago é um tipo raro de neoplasia e caracterizado

por apresentar comportamento agressivo e por mau prognóstico, evoluindo com metástases, e, por conseguinte, com sobrevida estimada em meses. Por serem extremamente incomuns há poucas publicações sobre o tema.

Como citar este artigo

Ruiz RF. Caso clínico: Carcinoma Neuroendócrino de Esôfago. Endoscopia Terapêutica; 2021. Disponível em: <https://endoscopiaterapeutica.com.br/casosclinicos/caso-clinico-carcinoma-neuroendocrino-de-esofago>

Referências bibliográficas

1. KANEKO, Yuki et al. Neuroendocrine carcinoma of the esophagus with an adenocarcinoma component. *Clinical journal of gastroenterology*, p. 1-5, 2019.
2. KIM, Kyeong-Ok et al. Clinical overview of extrapulmonary small cell carcinoma. *Journal of Korean medical science*, v. 21, n. 5, p. 833-837, 2006.
3. RINDI, Guido et al. A common classification framework for neuroendocrine neoplasms: an International Agency for Research on Cancer (IARC) and World Health Organization (WHO) expert consensus proposal. *Modern Pathology*, v. 31, n. 12, p. 1770, 2018.
4. SCHIZAS, Dimitrios et al. Neuroendocrine Tumors of the Esophagus: State of the Art in Diagnostic and Therapeutic Management. *Journal of gastrointestinal cancer*, v. 48, n. 4, p. 299-304, 2017.
5. WU, Zhu et al. Primary small cell carcinoma of esophagus: report of 9 cases and review of literature. *World journal of gastroenterology: WJG*, v. 10, n. 24, p. 3680, 2004.

Acesse o [Endoscopia Terapêutica](#) para tomar contato com mais [artigos comentados](#), [assuntos gerais](#), [casos clínicos](#), [quizzes](#), [classificações](#) e mais!

